
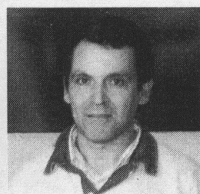


ID: 1	Reconquista	Tiragem: 52 000	Página: 11	
Data: 08.04.2010		País: Portugal	Cor: preto e branco	
		Âmbito: regional		
		Periodicidade: semanal		

Candidatos perfilam-se para directores

Escolas do Politécnico vão a votos



Preto Ribeiro, Cristina Pereira, Celestino Almeida, Ana Rita Garcia, José Raimundo e José Carlos Metrolho são os nomes de que se fala para as escolas

As escolas do Instituto Politécnico de Castelo Branco já desencadearam os processos eleitorais com vista à escolha dos seus directores. As eleições serão feitas, de acordo com os novos estatutos, pelo Conselho de Representantes já eleito em todas elas. Conheça o nome dos possíveis candidatos.

As seis escolas do Instituto Politécnico de Castelo Branco já iniciaram, de acordo com os novos estatutos aprovados, o processo eleitoral conducente à escolha dos seus novos directores. De acordo com os novos

estatutos cabe ao Conselho de Representantes de cada uma das unidades orgánicas eleger o director. Um órgão constituído por quinze elementos (nove professores, quatro alunos e dois representantes do pessoal não docente), a quem compete

aprovar o regulamento de eleição do Director e depois despoletar todo o processo eleitoral e definir o respectivo calendário.

Segundo apurámos nenhum dos actuais directores das escolas se vai candidatar novamente ao cargo, excepção feita a Preto Ribeiro, que após a eleição de Carlos Maia para presidente do Instituto Politécnico, assumiu na Escola Superior de Saúde essas funções. Ao que tudo indica Preto Ribeiro irá apresentar-se como candidato, depois de ter desempenhado o cargo de subdirector durante vários anos.

Na Escola Superior de Educação tudo aponta para

a candidatura da docente Cristina Pereira. Na Superior Agrária, Celestino Almeida é apontado como candidato. Na Escola Superior de Gestão, em Idanha-a-Nova, o nome da Ana Rita Garcia, docente da instituição, é visto como o mais consensual, enquanto que na Esart, José Filomeno Raimundo deverá substituir Fernando Raposo, que já anunciou a sua intenção de não se recandidatar.

Finalmente, na Escola Superior de Tecnologia, o docente José Carlos Metrolho é o nome de que mais se fala para assumir essas funções. Caso se confirmem estas intenções, verifica-se que em

todas as escolas haverá mudanças ao nível directivo.

Posse este ano

Embora cada escola tenha o seu próprio calendário, fruto da sua autonomia, Carlos Maia, presidente do Instituto Politécnico de Castelo Branco acredita que "os novos directores serão eleitos e empossados a tempo de ser preparado adequadamente o ano lectivo de 2010/11".

Em declarações ao Reconquista explica que "as escolas, no âmbito da sua autonomia, encontram-se neste momento a constituir os seus órgãos previstos nos

novos estatutos, estando os processos a decorrer de acordo com o calendarização efectuada pelas escolas".

Carlos Maia adianta que "há escolas que já têm todos os órgãos colegiais eleitos (Conselho de Representantes, Conselho Técnico-Científico e Conselho Pedagógico), e alguns órgãos até empossados, enquanto noutras escolas ainda falta eleger o Conselho Técnico-Científico ou o Conselho Pedagógico ou ambos". No entanto, assegura, "já todas as escolas elegeram o Conselho de Representantes, que é o órgão que vai eleger o Director".

João Carrega